

DNE 048/2025

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2025

**À Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás**  
**Sylvia dos Anjos – Diretora de Exploração e Produção - E&P**  
**Stênio Jayme Galvão – Gerente Executivo de Terras e Águas Rasas (TAR)**

**Assunto:** Encaminhamentos sobre a situação do Polo Bahia Terra

**Ref.: DNE 044/2025**

Prezados (as),

A FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS (FUP) e a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS ACIONISTAS MINORITÁRIOS DA PETROBRAS (ANAPETRO), entidade que representa acionistas minoritários vinculados à categoria petroleira, vêm, por meio deste ofício, requerer à Petrobras que se manifeste oficialmente, por meio de comunicação ao mercado e divulgação de Fato Relevante, acerca da atual situação do processo de desinvestimento do Polo Bahia Terra.

Nas últimas semanas, a imprensa noticiou, com ampla repercussão, declarações públicas conflitantes da Presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre a continuidade ou não do processo de venda do Polo Bahia Terra. Tais manifestações geram insegurança jurídica e informacional ao mercado e aos acionistas, especialmente diante da ausência, até o momento, de manifestação oficial e inequívoca da Companhia a respeito.

A presente solicitação se fundamenta no princípio da transparência que rege a atuação de companhias abertas, conforme previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), na Resolução CVM nº 44/2021 e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Tais dispositivos impõem o dever de pronta comunicação de informações relevantes que possam influenciar de modo ponderável a decisão de investidores e o valor dos títulos emitidos pela Companhia.

Nesse contexto, destaca-se que, ao mesmo tempo em que circulam informações sobre possível retomada ou reavaliação da venda de ativos na Bahia, a própria Petrobras já havia anunciado publicamente a previsão de investimentos da ordem de R\$ 16 bilhões no estado baiano até 2029. Trata-se de um montante expressivo, amplamente divulgado como parte de uma estratégia de retomada operacional e de reforço da presença da Companhia na região, com impacto direto sobre cadeias produtivas locais, emprego e desenvolvimento regional.

A possível alienação de polos produtivos situados no mesmo território suscita, portanto, dúvidas legítimas sobre a compatibilidade entre os planos de investimento anunciados e uma eventual redução da presença da Petrobras na Bahia. Há, ainda, preocupações manifestadas por representantes parlamentares e por lideranças sindicais quanto à manutenção dos postos de trabalho atualmente vinculados a esses ativos, implicando ainda o compromisso firmado com a Companhia em dialogar com o sindicato sobre as decisões que coloquem em risco seus empregados.

Diante disso, considerando o impacto potencial dessa operação para os negócios da empresa, sua estratégia de atuação e os interesses dos acionistas, solicitamos que a Petrobras publique, com urgência, um Fato Relevante esclarecendo sua posição institucional sobre a atual situação da venda do Polo Bahia Terra, indicando, de forma objetiva, se houve encerramento, suspensão, reavaliação ou continuidade do processo.

Assim, entende-se relevante que a Companhia esclareça:

- a) se há, no momento, deliberação formal, plano em curso ou intenção concreta de retomar processos de venda de ativos terrestres localizados na Bahia, indicando, quando for o caso, quais ativos estariam incluídos nessa avaliação;
- b) se há estudos, avaliações econômicas ou documentos preparatórios eventualmente produzidos para embasar decisões relativas a ativos na Bahia;
- c) se há previsão concreta ou cronograma estimado para o lançamento de etapas relacionadas a ativos baianos, caso estejam em avaliação;

d) e, como uma eventual venda de ativos terrestres na Bahia se articula com os objetivos estratégicos previstos no Plano Estratégico 2024–2028 da Petrobras, especialmente quanto à presença regional e ao papel social da Petrobras.

A ANAPETRO e a FUP permanecem à disposição para dialogar institucionalmente com a Companhia sobre o tema e reiteram a necessidade de observância rigorosa aos princípios da governança corporativa, transparência e equidade.

Atenciosamente,

**DEYVID BACELAR**  
Coordenador Geral – FUP  
Direção Colegiada

**VALNISIO HOFFMANN**  
Diretor da Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras -  
ANAPETRO